



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

12058 - Resumo Expandido - Trabalho - 15a Reunião da ANPEd – Sudeste (2022)

ISSN: 2595-7945

GT 15 - Educação Especial

**PESQUISAS REALIZADAS ACERCA DO TEMA PRÁTICAS INCLUSIVAS  
REALIZADAS PELO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO NO ENSINO  
FUNDAMENTAL 1 ANTES E DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19**

Tatiane Felipe Lopes - UFOP - UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO

Carla Mercês da Rocha Jatobá Ferreira - UFOP - UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO  
PRETO

**PESQUISAS REALIZADAS ACERCA DO TEMA PRÁTICAS INCLUSIVAS  
REALIZADAS PELO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO NO  
ENSINO FUNDAMENTAL 1 ANTES E DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19**

O presente resumo refere-se ao recorte da pesquisa de mestrado que vem sendo realizada em um município mineiro no qual busca analisar como o Atendimento Educacional Especializado (AEE) ocorria anteriormente à pandemia, e quais foram as estratégias encontradas durante o momento pandêmico para que o mesmo continuasse a atender aos estudantes público alvo da Educação Especial que frequentam o Ensino Fundamental I.

A investigação que vem sendo realizada conta com a participação de duas professoras do AEE, pais/responsáveis e as crianças que frequentam o AEE. É uma pesquisa qualitativa, com uso de questionário e entrevista semi estruturada. Entendemos que “dar voz” aqueles que são atendidos pelo AEE (alunos e pais/responsáveis), assim como escutar os que fazem a mediação do serviço (professoras) é de extrema importância para que possamos conhecer a realidade vivida por esses, buscando sempre respeitar as particularidades e realidades de cada um dos sujeitos, como também não deixar com que nossas crenças e preconceitos influenciem no fazer da pesquisa (GOLDENBERG, 2003).

Cabe destacar que neste estudo optamos por apresentar o início da pesquisa que se deu através da realização do levantamento bibliográfico denominado de estado da arte, no qual buscamos conhecer as pesquisas realizadas, destacando, para tanto, os avanços, as

conquistas e os desafios apontados e também discutir, nos últimos dois anos, como ocorreu o AEE durante a pandemia da Covid-19, perfazendo assim um rastreo no período de 2019 e 2022. Afinal, para o campo teórico, algumas contribuições são demasiadamente importantes, tais como: identificação dos aportes para se construir a teoria e prática pedagógica, identificar as restrições relativas ao campo de pesquisa e às lacunas de disseminação da informação, constatar experiências que aparecem como alternativas para problemas de práticas, além de reconhecer a importância e o enriquecimento dos dados obtidos na pesquisa na área de interesse (ROMANOWSKI; ENS, 2006).

Para isso, foi realizada uma busca no Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), no *Cientific Eletronic Library Online (Scielo)* e na Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd), especificamente, no Grupo de Trabalho 15 - Educação Especial. Essa busca resultou na leitura e análise de 15 (quinze) trabalhos que discutiram a temática *Práticas inclusivas realizadas pelo AEE no Ensino Fundamental 1 (um) antes e durante a pandemia da Covid-19*. Dividimos a pesquisa em duas categorias: práticas inclusivas no AEE e práticas inclusivas no AEE durante a pandemia.

As pesquisas que abordaram as práticas inclusivas antes da pandemia solidificam, através do discurso dos participantes, como ocorria o AEE na Sala de Recursos Multifuncionais (SRM). Essas pesquisas demonstram no que tange à formação docente, todos concordam que a formação continuada é de extrema importância para o aprimoramento dos atendimentos na SRM, o trabalho articulado com os professores da sala regular, demais equipes escolares e o apoio da família contribuem para o desenvolvimento da criança e as práticas inclusivas utilizadas pelos docentes do AEE são benéficas para que ocorra a inclusão das pessoas com deficiência na escola comum. Porém, apontaram também que ainda existem desafios a serem superados, como por exemplo, a falta de materiais didáticos, maior comprometimento por parte das famílias em levarem seus filhos para o AEE e a criação de novas SRM que atenda o quantitativo de alunos existentes.

Com a irrupção da pandemia os desafios ficaram mais evidentes. Pudemos notar a preocupação dos pesquisadores em buscar informações sobre como o Atendimento Educacional Especializado se manteve ativo durante o período da pandemia da Covid-19, através de buscas documentais, relatos de experiência de professores, pais/responsáveis e alunos que frequentam o atendimento, e que, mesmo diante das adversidades, existia uma preocupação, por parte desses profissionais, em buscar novas estratégias para diminuir os impactos causados pela pandemia e, mesmo com as aulas e atividades remotas, conseguir fazer um Atendimento Educacional Especializado da melhor maneira possível.

Houve a necessidade da utilização das tecnologias e de materiais impressos, o que impactou em muitas crianças, por não conseguirem acompanhar devidamente o ensino durante o período pandêmico, seja por não terem acesso à tecnologia, seja pelos familiares não conseguirem instruí-los durante a realização das atividades. Outro ponto destacado nas

pesquisas foi a fala dos alunos ao se queixarem da falta do contato físico com os colegas.

Portanto, de maneira geral, estes trabalhos se aproximam do objeto da pesquisa de mestrado em andamento, pois apresentam, de maneiras diversas, como tem acontecido o atendimento aos alunos com deficiência no AEE. Mostram também a percepção dos pais/responsáveis, dos alunos e dos professores que atuam diretamente com esses discentes no período das aulas presenciais e *on-line*, além de evidenciar as diferentes peculiaridades do AEE em algumas partes do país.

Apesar de ainda não termos um número significativo de pesquisas de mestrado e doutorado na temática do Atendimento Educacional Especializado e a pandemia da Covid-19, podemos perceber, através das pesquisas exploradas, o quanto a pandemia transformou o olhar da professora do AEE quanto à sua metodologia; e o dos pais em relação ao acompanhamento dos filhos nas atividades escolares; e dos alunos no que diz respeito à importância da presença física do professor no momento das aulas.

Palavras-chave: Atendimento Educacional Especializado – Práticas Inclusivas – Pandemia – Covid-19

Referências:

GOLDEBERG, Mirian. *A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais*. Rio de Janeiro: Record, 2003.

ROMANOWSKI, Joana Paulin; ENS, Romilda Teodora. As Pesquisas Denominadas do Tipo "Estado da Arte" em Educação. *Revista Diálogo Educacional*, vol. 6, n 19, set./dez. 2006. p. 37-50. Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Paraná, Brasil.